

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Josely Cristiane Telles

Grupo:

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 1º

CICLO: 2º

TUTOR(A): Marcia

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; Vidas Secas; uso da vírgula; manifesto.

Texto Gerador

Fragmentos de Vidas Secas-Graciliano Ramos

Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se aguentava bem. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio, torto e feio. Às vezes, utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos – exclamações, onomatopeias. Na verdade falava pouco. Admira as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas.

[...]

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-lhe a comida e a bebida.

[...]

Sinha Vitória fechou-se na camarinha, rebocando os meninos assustados, que adivinhavam desgraça e não se cansavam de repetir a mesma pergunta: — Vão bulir com a Baleia?

[...]

Ela era como uma pessoa da família: brincavam juntos os três, para bem dizer não se diferenciavam, rebolavam na areia do rio e no estrume fofo que ia subindo, ameaçava cobrir o chiqueiro das cabras.

Quiseram mexer na taramela e abrir a porta, mas sinha Vitória levou-os para a cama de varas, deitou-os e esforçou-se por tapar-lhes os ouvidos: prendeu a cabeça do mais velho entre as coxas e espalmou as mãos nas orelhas do segundo. Como os pequenos resistissem, aperreou-se e tratou de subjugar-los, resmungando com energia.

Ela também tinha o coração pesado, mas resignava-se: naturalmente a decisão de Fabiano era necessária e justa. Pobre da Baleia.

[...]

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 1

O Texto 1 faz parte da geração regionalista da segunda fase modernista, que procurou denunciar as péssimas condições de vida do homem brasileiro fora dos grandes centros. Recupere, no texto, trechos que evidenciem as condições sub-humanas:

Habilidade trabalhada: *Caracterizar o Modernismo brasileiro.*

RESPOSTA COMENTADA

Graciliano Ramos era aberto a demonstrar claramente sua indignação acerca das intempéries que circundavam a realidade circundante, agiu assim como o fizeram todos os artistas que trabalharam a **temática social**, sobretudo os pertencentes à segunda geração modernista. Naquela época, o que se via era um Nordeste situado em meio à fome, à miséria, à decadência do ciclo canavieiro. Um Nordeste desenhado por retirantes em busca de sobrevivência, assim como a família de Fabiano, personagem do romance que demarcou para sempre a história da Literatura brasileira de todo os tempos. Os trechos poderiam ser: “*. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio, torto e feio. /A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos./ Ela era como uma pessoa da família: brincavam juntos os três, para bem dizer não se diferenciavam,*”

Atividades de Uso da Língua

QUESTÃO 2

“Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se aguentava bem.”

Considerando os termos destacados e as regras do emprego da vírgula já estudadas, assinale a alternativa que justifica o emprego das vírgulas:

- (A) a vírgula foi empregada para isolar um aposto: um termo com o objetivo de esclarecer, explicar ou detalhar melhor esse termo.
- (B) a vírgula foi empregada para isolar um vocativo: um chamamento
- (C) a vírgula está isolando as expressões: montado/ a pé
- (D) a vírgula foi empregada para isolar as expressões circunstanciais de modo.

Habilidade trabalhada

Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

RESPOSTA COMENTADA

Esta questão visa explorar o uso sintático da vírgula para separar termos acessórios. O aluno deve observar que os termos isolados pela vírgula indicam uma circunstância: o modo que o personagem era confundido com o cavalo e modo que não se aguentava. Sendo assim, espera-se que constate que a alternativa correta é demarcada pela **letra “D”**,

Texto 2

Poética

Estou farto do lirismo comedido

Do lirismo bem comportado

*Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor.*

*Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário
o cunho vernáculo de um vocábulo.*

Abaixo os puristas

[...]

Quero antes o lirismo dos loucos

O lirismo dos bêbedos

O lirismo difícil e pungente dos bêbedos

O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

BANDEIRA, Manuel. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1974.

Atividades de Leitura

QUESTÃO 1

“Poética”, de Manuel Bandeira, é quase um manifesto do movimento modernista brasileiro de 1922. No poema, o autor elabora críticas e propostas que representam o pensamento estético predominante na época.

Com base na leitura do poema, podemos afirmar corretamente que o poeta:

- (a) Critica o lirismo louco do movimento modernista.
- (b) Critica todo e qualquer lirismo na literatura.
- (c) Propõe o retorno ao lirismo do movimento clássico.
- (d) Propõe o retorno do movimento romântico.
- (e) Propõe a criação de um novo lirismo.

Habilidade trabalhada

Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

RESPOSTA COMENTADA

Ao nos atermos aos pressupostos ideológicos que demarcaram a estética modernista, todas as proposições, exceto a letra “E”, consideram-se como incoerentes, uma vez que um dos posicionamentos de Manuel Bandeira era de extrair poesia das coisas mais banais da realidade, renegando assim o sentimentalismo exacerbado dos românticos (por isso, ele não retoma ao movimento), bem como repudiando quaisquer traços formais em termos de estética, razão pela qual se pautava, sobretudo, pelo uso do verso livre (por isso, não retomou ao movimento clássico). Dessa forma, o porquê de a letra “E” ser considerada correta deve-se ao fato de que a nova proposta não era a de abominar a poesia, tanto é que, como expresso anteriormente, a temática por ele explorada se originava das coisas corriqueiras da vida.

[TRECHO REMOVIDO]

Atividades de Produção Textual

Já estudamos a construção e o objetivo de um manifesto. A proposta de produção será: vamos reescrever o “Poema-manifesto” de Manuel Bandeira. Sabemos que o poeta, quando escreveu o poema, estava farto das propostas que representam o pensamento estético predominante na época. E, hoje, o que nos deixam fartos, quais situações de nossa época estamos condenando. Considere a estrutura do poema, a nossa realidade, faça as suas críticas e adaptações no poema.

| |
|--|
| <i>Poética ou</i> _____ |
| <i>Estou farto</i> _____ |
| <i>Do(da)</i> _____ |
| <i>Do (da)</i> _____ |
| <i>Estou</i> _____ |
| <i>Abaixo os(as)</i> _____ |
| [...] |
| <i>Quero</i> _____ |
| <i>O(a)</i> _____ |
| <i>O(a)</i> _____ |
| <i>O (a)</i> _____ |
| <i>- Não quero mais saber do(da)</i> _____ |

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta Comentada: Estimular os alunos a utilizarem a estrutura lógica do gênero *manifesto*. Além disso, a temática deve ser identificada, bem como expostos argumentos sólidos e consistentes que justifiquem o combate à desigualdade.